

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE**  
2 **FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIFESP – JULHO/2016**

3 Aos sete dias do mês de julho de dois mil e dezesseis, às dez horas, no Auditório da Escola de  
4 Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Paulo, teve início a  
5 reunião ordinária da Congregação do campus Guarulhos, sob a presidência do Prof. Daniel  
6 Vazquez, após assinatura da lista de presença pelos participantes. O Prof. Daniel V. deu as  
7 boas-vindas aos presentes e iniciou a reunião apresentando o pedido de Tribuna Livre por  
8 parte da representação discente. O aluno **Erick Pereira de Carvalho**, calouro do curso de  
9 Filosofia, afirmou que presenciou situação de ofensa à comunidade LGBT por parte de  
10 servidores (docentes e técnicos) do campus. Durante a preleção do estudante, o Prof. Ivan  
11 Rodrigues interveio à fala a fim de obter maiores detalhes e contextualização da situação  
12 relatada. Em resposta, o aluno apresentou detalhes do ocorrido. Em seguida, a Prof. Graciela  
13 Foglia solicitou esclarecimentos acerca das atitudes tomadas, por parte do estudante, quanto ao  
14 fato descrito. Em atendimento à solicitação, o aluno fez um relato cronológico alegando que  
15 foi à direção acadêmica no ato da situação e que redigiu uma nota de repúdio endereçada à  
16 reitoria da Universidade reportando o caso, não se sentindo acolhido. Após o término da fala,  
17 o aluno Anderson afirmou que houve, em 05 de julho de 2016, uma abordagem policial a duas  
18 mulheres nas imediações do campus. Os estudantes que estavam na ocasião questionaram a  
19 ação dos policiais e receberam um tratamento ofensivo. Adicionalmente, afirmaram que, no  
20 mesmo dia, antes desse evento, houve presença da Polícia Militar no campus, sendo que os  
21 policiais portavam armas, enquanto transitavam pelo campus. Quanto ao primeiro assunto  
22 abordado na Tribuna Livre, o Prof. Daniel afirmou que o aluno foi recebido pela Direção  
23 Acadêmica em duas oportunidades e foi orientado a formalizar a denúncia a fim de que  
24 houvesse a devida apuração do caso, contudo o estudante optou por não fazê-lo. Em seguida, o  
25 Prof. Daniel orientou o estudante a procurar o NAE, Núcleo de Apoio ao Estudante, com o  
26 objetivo de obter maiores informações sobre as ações desenvolvidas no âmbito institucional.  
27 Quanto ao segundo assunto, a Prof.<sup>a</sup> Marineide Gomes esclareceu que a presença dos policiais  
28 no campus foi motivada por uma demanda do Comando da Polícia Militar do Pimentas por  
29 cursos relacionados à área de Direitos Humanos, com manifesto interesse em humanizar a  
30 conduta dos policiais. Já sobre a abordagem policial presenciada pelos estudantes, fora do  
31 campus, afirmou não haver relação entre as ações, contudo solicitou, através de Ofício enviado  
32 à Polícia Militar, esclarecimentos sobre a ocorrência envolvendo os estudantes. A Prof.<sup>a</sup>  
33 Marineide afirmou ainda que, segundo a resposta obtida pelo Comando da PM, no mesmo dia  
34 (via telefone) a abordagem aos indivíduos ocorreu em virtude de uma denúncia anônima de  
35 tráfico de drogas na região e que as características dos indivíduos conferiam com a descrição  
36 relatada na denúncia e que uma reunião com a presença da PM para tratar desse assunto, foi  
37 definida junto com o grupo de estudantes que esteve envolvido nesse episódio, para esclarecer  
38 e não para acarear os fatos, porém se não for mais do interesse dos estudantes, a reunião  
39 poderá ser suspensa. A demanda por ações de formação que são apresentadas à Direção  
40 Acadêmica são, via de regra, encaminhadas para os docentes que pesquisam o tema, nesse  
41 caso, docentes que pesquisam e se interessam por Segurança Pública. A Prof.<sup>a</sup> Tatiana  
42 manifestou que já realizou cursos de extensão para a PM no campus em anos anteriores. Após  
43 diversas considerações dos participantes da Congregação acerca do referido assunto, houve  
44 preocupação com a possibilidade de aproximação do campus com a Polícia Militar e a  
45 necessidade de ampla discussão do assunto antes de efetivar parcerias com a Corporação.  
46 Quanto aos outros assuntos abordados na Tribuna Livre, o Prof. Daniel sugeriu a criação de  
47 um espaço apropriado para debate do tema da LGBTfobia, visto que não poderão ser tratados  
48 com a devida atenção na presente reunião da Congregação, por não ser ponto de pauta;  
49 entretanto afirmou que o espaço está aberto para o diálogo. A Prof.<sup>a</sup> Ingrid Cyfer manifestou o  
50 interesse em realizar ações de sensibilização no campus e na Unifesp a respeito do tema de  
51 gênero, violência e LGBTfobia, de forma conjunta com o NAE. Encerrando o espaço cedido à  
52 Tribuna Livre, o Prof. Daniel agradeceu a presença da reitora, Prof.<sup>a</sup> Soraya Soubhi Smaili e

53 da Adm. Tania Mara Francisco, que já se faziam presentes, e concedeu a palavra à mgf reitora.  
54 A Prof.<sup>a</sup> Soraya agradeceu a oportunidade e manifestou satisfação em vir ao campus pela  
55 primeira vez após a inauguração do prédio novo e fez uma apresentação em Power Point  
56 abordando os seguintes temas: **I) Reforma do Estatuto, II) Nome Social de estudantes; III)**  
57 **Obras; IV) Orçamento/Custeio; V) Estágio Probatório; e VI) Vagas**, conforme arquivo  
58 anexo. Após a manifestação da Sra. reitora, o Prof. Daniel abriu o espaço para  
59 questionamentos por parte de membros da Congregação. Após diversas considerações, a  
60 servidora Tania Mara, do Escritório Técnico de Apoio à Gestão (ETAGE) e fiscal  
61 administrativa do Contrato da obra do novo prédio acadêmico, esclareceu dúvidas pontuais  
62 acerca da execução da obra de construção do prédio, citando algumas pendências, bem como  
63 os prazos para manutenção corretiva, a garantia contratual e comentou brevemente sobre o  
64 andamento da obra de reforma do edifício denominado “Arco”. Por fim, concluiu com  
65 observações acerca do orçamento institucional, execução financeira e orçamento do PNAES  
66 (Plano Nacional de Assistência Estudantil), utilizado para custeio dos Auxílios e do  
67 Restaurante Universitário. Sobre o Restaurante Universitário, o Prof. Daniel esclareceu que,  
68 tendo em vista a indisponibilidade de verba do PNAES, o campus assumiu a manutenção do  
69 restaurante garantindo acesso aos estudantes, oriunda de verba dos recursos de custeio do  
70 campus. Quanto à obra de reforma do edifício “Arco”, o Prof. Daniel fez esclarecimentos  
71 iniciais e, posteriormente, a Prof.<sup>a</sup> Soraya trouxe apontamentos adicionais atinentes ao apoio  
72 prestado pela Pró-Reitoria de Planejamento ao campus Guarulhos. Na sequência, o servidor  
73 Pedro Rossetto, arquiteto e fiscal técnico do contrato, foi convidado a prestar esclarecimentos  
74 complementares quanto ao andamento da obra de reforma. A Prof.<sup>a</sup> Soraya agradeceu o  
75 empenho do servidor Pedro e reiterou o compromisso de apoio por parte da Pró-Reitoria de  
76 Planejamento ao campus. Em seguida, discursou sobre a situação dos assentos vacantes dos  
77 diversos Conselhos da instituição e enfatizou a necessidade de preenchimento das vagas  
78 disponíveis. Por fim, reafirmou o compromisso de manutenção do Restaurante Universitário,  
79 inclusive sem alteração do valor da refeição para os estudantes. Adicionalmente, apresentou os  
80 esforços empreendidos a fim de liberar os recursos que foram contingenciados e enalteceu as  
81 diretrizes para o Orçamento de 2017. Por fim, a mgf reitora agradeceu novamente a  
82 oportunidade e aproveitou o ensejo para reafirmar o apoio institucional ao campus Guarulhos.  
83 Retomando a palavra, o Prof. Daniel agradeceu a presença e a contribuição da Prof.<sup>a</sup> Soraya e  
84 da Adm. Tania Mara e propôs a realização de uma reunião geral para tratar especificamente da  
85 reforma do edifício “Arco”. Na sequência, anunciou o prosseguimento da reunião observando  
86 a pauta do dia. Quanto ao **Item I – Aprovação da Ata de reunião da Congregação realizada**  
87 **em 02/06/2016**, o Prof. Daniel ressaltou a proposta de alteração pontual de parte do texto  
88 conforme sugestão da Prof.<sup>a</sup> Rita J. Faleiros. A sugestão foi acolhida pela Congregação e a ata  
89 foi aprovada por unanimidade. Em seguida, o Prof. Daniel solicitou a antecipação de  
90 deliberação dos itens **IX - Homologação da nova coordenação do PPG em História e X -**  
91 **Homologação das novas coordenações dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em**  
92 **História** da pauta. Como não houve objeções à antecipação, foi homologada, com duas  
93 abstenções, a nova coordenação do Programa de Pós-Graduação em História sendo composta  
94 pela Prof.<sup>a</sup> Dra. Andrea Slemian e pela Prof.<sup>a</sup> Dra. Mariana Vilaça. Em seguida, o Prof. Daniel  
95 destacou que, após deliberação na última reunião da Congregação, houve a separação do curso  
96 de História, conforme consta nos Projetos Pedagógicos de Licenciatura e de Bacharelado,  
97 contudo tais alterações serão encaminhadas para homologação do Conselho de Graduação.  
98 Desta forma, foram aprovadas as novas coordenações dos cursos de História – de Bacharelado  
99 (Prof. Dr. José Carlos Vilardaga e Prof.<sup>a</sup> Dra. Elaine Lourenço) e de Licenciatura (Prof.<sup>a</sup> Dra.  
100 Elaine Lourenço e Prof. Dr. José Carlos Vilardaga). Como não houve manifestações por parte  
101 da Congregação, o item foi aprovado, com uma abstenção. Na sequência, foi retomada a  
102 ordem da pauta com o item **II – Homologação do texto sobre a consulta à Propessoas,**  
103 **CPPD e Reitoria sobre a avaliação do estágio probatório de docentes do campus,**  
104 **conforme solicitação da representação docente.** O Prof. Daniel contextualizou a situação do

105 texto redigido e destacou que, conforme informado pela Prof.<sup>a</sup> Soraya, esse tema deverá seguir  
106 para apreciação no Conselho Universitário na semana seguinte. Portanto, o item foi superado  
107 pela Congregação. Na sequência, passou-se para o item **III – Homologação das indicações de**  
108 **servidores para o CAIF (docentes) e Comissão de Estágio Probatório (técnicos)**. O Prof.  
109 Daniel ressaltou que foram realizadas consultas aos Departamentos e somente o Depto de  
110 Letras se manifestou, indicando o Prof. Érico Nogueira e como não houve outras  
111 manifestações, a Direção Acadêmica fez o convite à Prof.<sup>a</sup> Débora Goulart, de Ciências  
112 Sociais, que o aceitou. Os dois docentes representarão o campus Guarulhos na CAIF -  
113 Comissão de Averiguação de Irregularidades Funcionais - e os Técnicos Administrativos, Sra.  
114 Vilma Gama da Silva Castro (Secretaria de Atendimento a Docentes) e Sra. Viviane S.  
115 Hosson (Divisão de Gestão de Materiais) foram indicadas para compor a Comissão Local de  
116 Estágio Probatório dos Técnicos Administrativos. Após o esclarecimento da quantidade de  
117 vagas para composição das referidas Comissões, foram aprovadas as indicações dos servidores  
118 indicados, por unanimidade. Na sequência, foi anunciada a deliberação do item **IV –**  
119 **Solicitação de vagas docentes EBTT para o Centro de Línguas**. Para tanto, o Prof. Daniel  
120 convidou o Prof. Dr. José Hamilton e a Prof.<sup>a</sup> Dra. Joana Rodrigues, ambos do Departamento  
121 de Letras, para explanação da demanda. Tal pedido justifica-se pela necessidade de  
122 estabilidade do corpo docente para implantar e manter um órgão novo para o campus que  
123 requer professores com perfil de experiência no ensino básico nas áreas de Português, Inglês,  
124 Francês e Espanhol e essa é a razão de ser vaga de Ensino Básico Técnico e Tecnológico  
125 (EBTT), que é uma carreira diferente da carreira do Magistério Superior. Após a exposição  
126 inicial, o Prof. José Hamilton respondeu aos questionamentos quanto à solicitação das vagas  
127 requeridas para início do projeto, estimativa de demanda (com base em pesquisa realizada com  
128 estudantes do campus em 2015 sobre interesse por cursos de línguas) e existência de critérios  
129 de atendimento e de seleção do público. Na sequência, a Prof.<sup>a</sup> Marineide reforçou a iniciativa  
130 e ressaltou que a efetiva implementação do projeto será de grande valia à comunidade  
131 acadêmica e à comunidade externa, visto que trata-se de um curso de extensão com duração de  
132 4 anos, que será quase um curso profissionalizante. Além disso, frisou a possibilidade de  
133 parceria (em processo) com a Prefeitura Municipal de Guarulhos (com a Secretaria Municipal  
134 de Educação) e os esforços empreendidos para implementação do Centro de Línguas e que,  
135 caso se efetive a parceria com a Prefeitura de Guarulhos, por meio do pagamento de  
136 professores e disponibilização de um tec. administrativo, não será garantido que a manutenção  
137 dessas vagas ocorra, em caso de mudança de governo, por exemplo. Após as considerações, o  
138 Prof. Daniel reforçou o pedido aos coordenadores do Centro de Línguas e ao Depto de Letras  
139 de formalização e justificativa de demanda, a fim de instruir o pleito junto à reitoria,  
140 ressaltando que essas vagas que estão sendo aprovadas pela Congregação farão parte do Pacto  
141 de Vagas do campus com a reitoria, incluindo as vagas de Libras, aprovadas também pela  
142 Congregação, por serem vagas adicionais ao quadro Geral de docentes do campus. Posto em  
143 votação, o item foi aprovado por unanimidade, com o esclarecimento de que trata-se de uma  
144 solicitação de vagas, ou seja, sem garantia de atendimento imediato. Em seguida, foi tratado o  
145 item **V – Solicitação de vaga docente para a área de Ciências Sociais e Educação, a**  
146 **pedido do Departamento de Ciências Sociais**. Para tanto, o Prof. Daniel solicitou a presença  
147 do Prof. Dr. Diego Ambrosini para apresentação da demanda, justificada pela necessidade da  
148 área de Licenciatura. Após a explanação, o Prof. Ivan fez considerações quanto à distribuição  
149 das vagas no campus e propôs um mapeamento do quadro de docentes da instituição a fim de  
150 que houvesse um esforço para equalização das demandas. A Prof.<sup>a</sup> Rita mencionou as  
151 dificuldades enfrentadas pelo Departamento de Letras quanto à quantidade de vagas no setor e  
152 reforçou a necessidade de estudo da distribuição das vagas no campus, conforme a proposta  
153 enunciada pelo Prof. Ivan. Na sequência, o Prof. Marcos César fez comentários adicionais  
154 quanto aos trâmites para formalização dos pedidos de vagas e fez menção a uma experiência  
155 vivenciada pelo Departamento de Educação. Por fim, o Prof. Tiago Tranjan reforçou a  
156 necessidade de levantamento das vagas existentes para readequação do quadro de docentes por

157 disciplina e por curso. Após diversas considerações atinentes à distribuição das vagas, trâmite  
158 de formalização do pedido, avaliação da distribuição das vagas no campus por disciplina, o  
159 Prof. Daniel sugeriu a suspensão do item para melhor avaliação da comunidade e retomada do  
160 assunto na próxima reunião da Congregação ou após uma discussão prévia por parte dos  
161 Departamentos e eventual consulta aos dados que a CPA - Comissão Própria de Avaliação do  
162 campus – está levantando, de modo a subsidiar a apreciação de novas vagas de docentes. A  
163 suspensão do item foi acatada e o assunto retornará à Congregação. Em seguida, foi anunciado  
164 o item **VI – Pedido de revisão da Resolução do Consu sobre uso do nome social, por**  
165 **solicitação do Departamento de Ciências Sociais** para discussão. O Prof. Daniel convida o  
166 aluno Bruno para exposição da demanda. O aluno se apresentou como transexual e destacou as  
167 dificuldades enfrentadas no campus Guarulhos quanto ao uso do nome social, especialmente  
168 no que se refere aos documentos internos, ocasionando situações de constrangimento e de  
169 exposição. Após a manifestação do estudante, o Prof. Daniel lamentou os casos reportados por  
170 ele e reiterou a manifestação da Prof.<sup>a</sup> Soraya quanto ao encaminhamento da solução  
171 tecnológica em atendimento à legislação, inclusive solicitou o apoio da comunidade como um  
172 todo a fim de averiguar se a solução do sistema interno foi efetivamente implementada. A  
173 discussão do item **VII – Proposta de Criação de Conselho de Campus prevista na revisão**  
174 **do estatuto da Unifesp** foi suspensa. Em seguida, foi apresentado o item **VIII – Apreciação**  
175 **do pedido de inscrição no Concurso de Livre docente do Prof. Fernando Dias Andrade,**  
176 **por solicitação da coordenação da Câmara de Pós-graduação.** O Prof. Daniel convida o  
177 Prof. Jens B. para prestar apresentar a demanda do Concurso. Após a manifestação do Prof.  
178 Jens, o Prof. Daniel manifestou preocupação quanto à aprovação do pleito tendo em vista a  
179 falta de segurança quanto ao atendimento dos requisitos exigidos, conforme parecer contrário  
180 emitido pela Prof.<sup>a</sup> Maria Rita. O Prof. Jens solicitou a palavra para prestar esclarecimentos  
181 adicionais quanto às preocupações expostas pelo Prof. Daniel e à decisão da Câmara de Pós-  
182 Graduação e Pesquisa. Posto em votação, houve 3 votos favoráveis, 3 contrários e 14  
183 abstenções. Considerando o número alto de abstenções, o Prof. Daniel V. propôs o retorno do  
184 pedido à Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa para melhor fundamentação da solicitação e  
185 posterior apreciação em reunião da Congregação. A deliberação do item **XI –**  
186 **Disponibilização de espaço(s)/Sala(s) de estudos que fiquem abertos 24h por dia, todos os**  
187 **dias, inclusive no final de semana** foi suspensa. Na sequência, passou-se para deliberação do  
188 item **XII – Contratação de um professor temporário de Libras.** O Prof. Daniel solicitou a  
189 exposição da demanda por parte do Prof. Tiago Tranjan. Após as considerações apresentadas,  
190 o Prof. Daniel reforçou a necessidade de formalização da demanda e encaminhamento por  
191 parte do Depto de Letras. Posto em votação, o item foi aprovado por unanimidade. Quanto ao  
192 item **XIII – Aprovação de alterações ao PPC de Filosofia - Licenciatura, com ajustes à**  
193 **carga horária,** em breve consulta ao Prof. Tiago, ficou acordada a suspensão do item, em  
194 razão do tempo escasso para deliberação, com o intuito de ser discutido em sessão futura da  
195 Congregação. Passando para o item **XIV – Solicitação para composição de Comissão**  
196 **Eleitoral para consulta à comunidade para a escolha dos cargos de Diretor Acadêmico e**  
197 **Vice-diretor Acadêmico gestão 2017-2021.** O Prof. Daniel fez esclarecimentos pontuais e  
198 reafirmou que a composição de Comissão Eleitoral será homologada pelo Consu – Conselho  
199 Universitário. Na sequência, a Prof.<sup>a</sup> Marineide fez comentários complementares a fim de  
200 esclarecer a composição da referida Comissão e a sua devida apresentação à Congregação do  
201 campus. Posto em votação, o item foi aprovado com uma abstenção. Em razão do adiantado da  
202 hora, não houve informes por parte da Direção Acadêmica, apenas breve citação à reunião  
203 geral realizada no campus para tratar da situação orçamentária da instituição e do campus. O  
204 Prof. Tiago Tranjan apresentou um informe acerca da regularização dos estágios curriculares.  
205 Quanto ao assunto ventilado pelo Prof. Tiago, a Prof.<sup>a</sup> Marineide fez considerações quanto às  
206 ações realizadas naquilo que concerne ao seguro obrigatório e destacou as ações empreendidas  
207 junto à Pró-Reitoria de Graduação e as ações para regularização da situação da celebração de  
208 convênios com instituições que recebem os estagiários, que encontram-se em fase de definição

209 pela Prograd e pela Procuradoria da Unifesp. Nada mais tendo a tratar, a reunião foi encerrada  
210 às 13h55 e eu, Marcos Kochleitner, secretário da Congregação nesta reunião, lavrei a presente  
211 Ata.